

A Policia Civil em operação conjunta com a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) deflagra operação no Conjunto Penal de Irecê (CPIR)

Diversos

12/04/2023



Um homem foi preso suspeito de comercializar e facilitar a entrada de aparelhos celulares e entorpecentes na unidade penal de Irecê.

O suspeito era monitor da empresa que administra o Conjunto Penal de Irecê e também se intitulava como “Pastor”.

De acordo com as investigações, ele foi identificado como o responsável pela entrada de drogas e aparelhos celulares no CPIR. Ainda segundo as investigações, o monitor preso era líder de uma igreja na cidade e já tinha acesso à carceragem de Irecê nos anos de 2018 a 2021, para realizar “cultos”. A suspeita é que desde aquela época ele já entrava nas celas com objetos ilícitos. Na operação foram apreendidos quatro aparelhos celulares, seis baterias portáteis, dois carregadores de celulares e 635g de cocaína.

Também foram feitas busca e apreensão na casa do suspeito e lá a polícia encontrou cinco aparelhos celulares, duas caixas com aparelhos lacradas e três vazias, uma bateria portátil e o valor de R\$1.913,00 em dinheiro. Nessa apreensão foi constatado que uma das caixas vazias era de um dos aparelhos celulares encontrados no Conjunto Penal de Irecê.

As investigações também apontaram que o suposto pastor realizava comércio dos produtos no presídio. O grama de cocaína era vendido por R\$ 200 reais e cada aparelho por R\$15 mil reais.

Confira a galeria de fotos desta notícia





3 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)